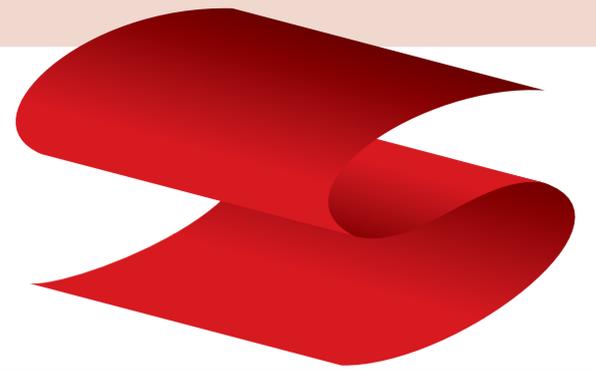


JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO
NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



**Podem votar ativos e aposentados
em dia com suas obrigações e que
tenham se filiado até 05/02/2017**

Página 3

**SINPEEM disponibilizará
13 pontos de votação
on-line em todas as regiões**

Página 16

04 DE AGOSTO DE 2017

ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA DO SINPEEM TRIÊNIO 2017-2020

A eleição para a Diretoria do SINPEEM - triênio 2017-2020 será realizada eletronicamente pela Internet, no dia 04 de agosto, até às 20 horas.

O associado poderá votar usando o seu computador, telefone celular, *notebook* ou *tablet*. Se não tiver acesso à Internet ou estiver sem sinal no dia da eleição, poderá se dirigir a um dos 13 pontos fixos de votação on-line, distribuídos em todas as regiões da cidade, que funcionarão das 9h às 18h.

Nesta edição especial do Jornal do SINPEEM as cinco chapas concorrentes apresentam as suas propostas aos associados.

www.sinpeem.com.br

Participe!
Vote nesta eleição
e fortaleça o
nosso sindicato!



COM UMA HISTÓRIA DE LUTAS, SINPEEM SE ADAPTA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E REALIZA ELEIÇÃO ON-LINE

Sindicato com maior representatividade na rede municipal de ensino de São Paulo, o SINPEEM prima pela democracia, autonomia e independência, construindo suas decisões a partir dos debates realizados nos locais de trabalho, na reuniões de representantes e do Conselho Geral, no congresso anual e nas assembleias da categoria, com a finalidade de defender os direitos individuais e coletivos dos docentes, gestores, profissionais do Quadro de Apoio e agentes de apoio a ele filiados.

Atualmente, com mais de 60 mil associados, o SINPEEM tem o seu trabalho reconhecido também por atuar com coerência e responsabilidade, buscando, permanentemente, a unidade da categoria com os demais trabalhadores.

A nossa organização sindical tem sua direção avaliada permanentemente e, a cada três anos, também passa por avaliação quanto ao seu trabalho, lutas realizadas, conquistas, estruturação e serviços prestados aos associados realizando eleição para a Diretoria, composta por 35 membros.

A próxima eleição, para o triênio 2017-2020, será em 04 de agosto, com a participação de cinco chapas. Desta vez, acompanhando a necessidade de estreitar cada vez mais a relação com os associados de forma rápida, segura e eficaz, conforme deliberado pelo Con-

selho Geral do sindicato, a eleição será realizada on-line. O associado poderá votar utilizando seu computador, *notebook*, *tablet* ou telefone celular.

Antes da eleição, o associado receberá uma carta do SINPEEM com um código que permitirá a ele, a partir do dia 26 de julho, criar uma senha de segurança específica para esta votação. Basta seguir as orientações da página 3. No dia 04 de agosto, a votação será realizada pela Internet até às 20 horas.

Porém, para os que ainda não possuem muita intimidade com as novas tecnologias ou que possuem Internet mas que, por algum motivo, não tiverem acesso à rede no dia 04 de agosto, serão disponibilizados pontos fixos para votação on-line em 13 áreas da cidade, das 9h às 18h.

O importante é sempre garantir o direito de todos votarem e a lisura do processo eleitoral, mesmo com as mudanças incorporadas ao sistema de votação, com a adaptação às novas tecnologias.

Participe da eleição para a Diretoria do sindicato para garantir a democracia e fortalecimento do nosso sindicato.

A DIRETORIA

CLAUDIO FONSECA
Presidente

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-000 - Luz - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

DIRETORIA

Presidente Claudio Fonseca
Vice-presidente José Donizete Fernandes
Secretário-geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretária-geral Laura de Carvalho Cymbalista
Secretária de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças Cleide Filizola da Silva
Secretário de Administração e Patrimônio Josafá Araújo de Souza
Secretário de Imprensa e Comunicação Adelson Cavalcanti de Queiroz
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação Lourdes Quadros Alves
Secretária de Assuntos Jurídicos Nilda Santana de Souza
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos Almir Bento de Freitas
Secretária de Formação Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretário de Formação Edson Silvino Barbosa da Silva
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais Patrícia Pimenta Furbino
Secretário de Política Sindical João Baptista Nazareth Jr.
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio José Corsino da Costa
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio Fábio Figueiredo Resende
Secretária de Seguridade Social/Aposentados Júlia Maia
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora Luzinete Josefa da Rocha
Secretária de Políticas Sociais Lílian Maria Pacheco
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador Floreal Marim Botias Júnior
Secretário de Organização Regional Eliazar Alves Varela

DIRETORES REGIONAIS

Alexandre Pinheiro Costa - Ariana Matos Gonçalves
Célia Cordeiro da Costa - Cleusa Maria Marques
Eduardo Henriques de Macêdo - Gabriel Vicente França
Maria Aparecida Freitas Sales - Nelice Isabel Fonseca Pompeu
Priscila Pita - Renato Rodrigues dos Santos
Ricardo Cardoso de Moraes - Romildo Rodrigues da Conceição
Rosemeire Rodrigues Bittencourt



Journalista responsável: Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves - 60 mil exemplares

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato

TABELAS DE VENCIMENTOS DE MAIO DE 2017 DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, COM PROJEÇÃO DE 5% DE REAJUSTE

*REF/GRAUS	A	B	C	D	E
Apoio à Educação - Jornada 40 horas semanais					
QPE-01	1.183,96	1.260,92	1.342,88	1.430,17	1.523,13
QPE-02	1.260,92	1.342,88	1.430,17	1.523,13	1.622,14
QPE-03	1.342,88	1.430,17	1.523,13	1.622,14	1.727,58
QPE-04	1.430,17	1.523,13	1.622,14	1.727,58	1.839,87
QPE-05	1.523,13	1.622,14	1.727,58	1.839,87	1.959,46
QPE-06	1.622,14	1.727,58	1.839,87	1.959,46	2.086,83
*QPE-07	1.727,58	1.839,87	1.959,46	2.086,83	2.222,47
*QPE-08	1.839,87	1.959,46	2.086,83	2.222,47	2.366,93
*QPE-09	1.959,46	2.086,83	2.222,47	2.366,93	2.520,78
*QPE-10	2.086,83	2.222,47	2.366,93	2.520,78	2.684,63
*QPE-11	2.222,47	2.366,93	2.520,78	2.684,63	2.859,13
*QPE-12	2.366,93	2.520,78	2.684,63	2.859,13	3.044,97
*QPE-13	2.520,78	2.684,63	2.859,13	3.044,97	3.242,89
*QPE-14	2.684,63	2.859,13	3.044,97	3.242,89	3.453,68
JB - 20 horas/aula					
QPE-11	1.317,39	1.403,02	1.494,22	1.591,34	1.694,78
QPE-12	1.403,02	1.494,22	1.591,34	1.694,78	1.804,94
QPE-13	1.494,22	1.591,34	1.694,78	1.804,94	1.922,26
QPE-14	1.591,34	1.694,78	1.804,94	1.922,26	2.047,21
QPE-15	1.694,78	1.804,94	1.922,26	2.047,21	2.180,27
QPE-16	1.804,94	1.922,26	2.047,21	2.180,27	2.321,99
QPE-17	1.922,26	2.047,21	2.180,27	2.321,99	2.472,92
QPE-18	2.047,21	2.180,27	2.321,99	2.472,92	2.633,66
QPE-19	2.180,27	2.321,99	2.472,92	2.633,66	2.804,85
QPE-20	2.321,99	2.472,92	2.633,66	2.804,85	2.987,17
QPE-21	2.472,92	2.633,66	2.804,85	2.987,17	3.181,33
QPE-22	2.633,66	2.804,85	2.987,17	3.181,33	3.388,12
QPE-23	2.804,85	2.987,17	3.181,33	3.388,12	3.608,35
JBD - 30 horas/aula - Jornada Especial Ampliada					
QPE-11	1.976,14	2.104,59	2.241,39	2.387,14	2.542,30
QPE-12	2.104,59	2.241,39	2.387,14	2.542,30	2.707,55
QPE-13	2.241,39	2.387,14	2.542,30	2.707,55	2.883,54
QPE-14	2.387,14	2.542,30	2.707,55	2.883,54	3.070,97
QPE-15	2.542,30	2.707,55	2.883,54	3.070,97	3.270,58
QPE-16	2.707,55	2.883,54	3.070,97	3.270,58	3.483,17
QPE-17	2.883,54	3.070,97	3.270,58	3.483,17	3.709,58
QPE-18	3.070,97	3.270,58	3.483,17	3.709,58	3.950,70
QPE-19	3.270,58	3.483,17	3.709,58	3.950,70	4.207,50
QPE-20	3.483,17	3.709,58	3.950,70	4.207,50	4.480,98
QPE-21	3.709,58	3.950,70	4.207,50	4.480,98	4.772,25
QPE-22	3.950,70	4.207,50	4.480,98	4.772,25	5.082,44
QPE-23	4.207,50	4.480,98	4.772,25	5.082,44	5.412,80
Jeif, Jornada Especial Integral e J-30 (CEI)					
**QPE-11	2.634,78	2.806,04	2.988,43	3.182,89	3.389,77
**QPE-12	2.806,04	2.988,43	3.182,89	3.389,77	3.610,11
**QPE-13	2.988,43	3.182,89	3.389,77	3.610,11	3.844,77
**QPE-14	3.182,89	3.389,77	3.610,11	3.844,77	4.094,68
**QPE-15	3.389,77	3.610,11	3.844,77	4.094,68	4.360,83
**QPE-16	3.610,11	3.844,77	4.094,68	4.360,83	4.644,28
**QPE-17	3.844,77	4.094,68	4.360,83	4.644,28	4.946,16
**QPE-18	4.094,68	4.360,83	4.644,28	4.946,16	5.267,66
**QPE-19	4.360,83	4.644,28	4.946,16	5.267,66	5.610,06
**QPE-20	4.644,28	4.946,16	5.267,66	5.610,06	5.974,72
**QPE-21	4.946,16	5.267,66	5.610,06	5.974,72	6.363,07
**QPE-22	5.267,66	5.610,06	5.974,72	6.363,07	6.776,67
**QPE-23	5.610,06	5.974,72	6.363,07	6.776,67	7.217,16
Jornada Básica e Especial de 40 horas					
QPE-11	3.513,17	3.741,53	3.984,73	4.243,74	4.519,71
QPE-12	3.741,53	3.984,73	4.243,74	4.519,71	4.813,49
QPE-13	3.984,73	4.243,74	4.519,71	4.813,49	5.126,36
QPE-14	4.243,74	4.519,71	4.813,49	5.126,36	5.459,58
QPE-15	4.519,71	4.813,49	5.126,36	5.459,58	5.814,45
QPE-16	4.813,49	5.126,36	5.459,58	5.814,45	6.192,39
QPE-17	5.126,36	5.459,58	5.814,45	6.192,39	6.594,90
QPE-18	5.459,58	5.814,45	6.192,39	6.594,90	7.023,56
QPE-19	5.814,45	6.192,39	6.594,90	7.023,56	7.480,10
QPE-20	6.192,39	6.594,90	7.023,56	7.480,10	7.966,30
QPE-21	6.594,90	7.023,56	7.480,10	7.966,30	8.484,11
QPE-22	7.023,56	7.480,10	7.966,30	8.484,11	9.035,58
QPE-23	7.480,10	7.966,30	8.484,11	9.035,58	9.622,89
QPE-24	7.966,30	8.484,11	9.035,58	9.622,89	10.248,38
J-40 horas / agentes de apoio e vigias					
B-1				755,14	
B-2				804,30	
B-3				856,53	
B-4				912,18	
B-5				971,51	
B-6				1.034,64	
B-7				1.101,89	
B-8				1.173,55	
B-9				1.249,77	
B-10				1.331,07	

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs ** Corresponde à tabela de vencimentos dos PEIs

Observação: até o fechamento desta edição a Prefeitura não havia publicado no DOC as tabelas oficiais, com o reajuste de 5%.

SINPEEM - Eleição 2017

dia 04 de agosto

No dia 04 de agosto, os associados ao SINPEEM vão às urnas para eleger a Diretoria do sindicato para o triênio de 2017-2020. A votação será on-line, até às 20 horas.

Além da facilidade de o associado poder votar de sua casa ou do trabalho utilizando o seu computador, *notebook*, *tablet* ou telefone celular, o SINPEEM também disponibilizará 13 pontos fixos na cidade para votação *on-line* (veja a relação na página 16).

Cinco chapas concorrem nesta eleição

Nesta edição especial do Jornal do SINPEEM são apresentadas as cinco chapas que concorrem à eleição para a Diretoria, com suas respectivas propostas. São elas:



Presidente: Claudio Fonseca



Presidente: Laura Cymbalista



Presidente: Nelson Galvão



Presidente: Sebastião Eduardo Lira



Presidente: Romildo Rodrigues da Conceição

INSTRUÇÕES

VOTAÇÃO PELA INTERNET

Para facilitar e garantir que todos os associados, ativos e aposentados, exerçam o seu direito, o Conselho Geral do SINPEEM aprovou que a eleição será realizada eletronicamente, pela Internet, até às 20 horas.

Portanto, esteja onde estiver, o associado, de posse do CÓDIGO abaixo (item 4) e com a senha pessoal que criará no momento do voto (ambos, individuais e intransferíveis), exclusivamente para esta finalidade, poderá votar pelo computador, *notebook*, telefone celular ou *tablet*.

Para votar, no dia 04 de agosto, siga as orientações abaixo:

1 acesse o site do SINPEEM (www.sinpeem.com.br) e clique em ELEIÇÃO SINPEEM 2017;

2 digite o seu RF (sete dígitos);

3 digite o seu CPF (somente números);

4 digite aqui o CÓDIGO enviado por carta

XXXXX

5 crie uma SENHA de quatro a oito dígitos (letras e números);

6 digite o número da CHAPA escolhida;

7 clique em "CONFIRMAR".

PONTOS DE VOTAÇÃO ON-LINE

Para os associados que não dispõem de acesso à Internet ou que, por algum motivo, não tiverem acesso à rede no dia 04 de agosto, serão disponibilizados pontos fixos para votação *on-line* em 13 áreas da cidade, que funcionarão das 9h às 18h, conforme consta no jornal eletrônico e no site do SINPEEM.

VOTE CHAPA COMPROMISSO E LUTA

Em defesa dos direitos e contra
a reforma da Previdência



PARA MANTER, AMPLIAR DIREITOS E OBTER NOVAS CONQUISTAS PARA OS ATIVOS E APOSENTADOS



CLAUDIO FONSECA
Presidente

CLAUDIO FONSECA, atual presidente do SINPEEM e candidato à reeleição pela **CHAPA 1**, é licenciado em Ciências Físicas e Matemáticas. Professor efetivo nas redes municipal e estadual, iniciou sua atuação sindical como representante de escola e conselheiro eleito.

Na presidência do SINPEEM tem atuado sempre em defesa da manutenção e ampliação dos direitos para os ativos e os aposentados.

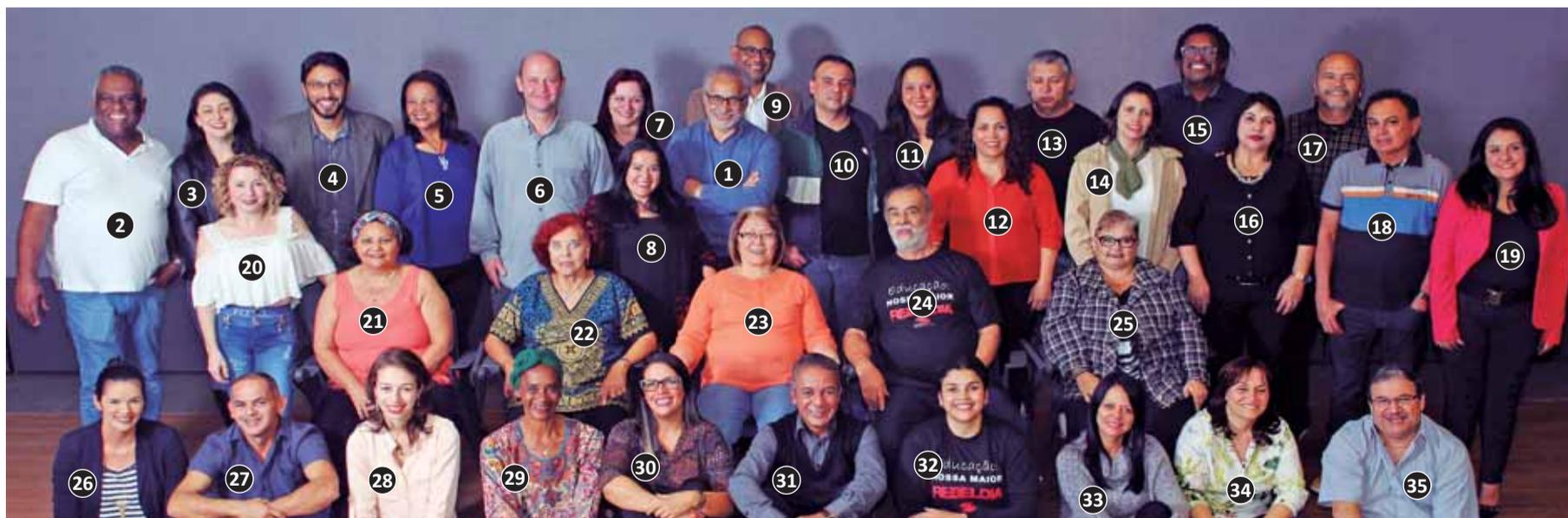
Eleito vereador por São Paulo e cumprindo seu terceiro mandato não consecutivo tem atuação permanente em defesa da educação, da escola pública e dos direitos e reivindicações dos seus profissionais.

Jamais votou contra a categoria, mesmo quando o partido pelo qual foi eleito integrou a coligação que elegeu o prefeito da cidade. Por ter votado contra a redução da verba destinada à educação, durante a gestão da ex-prefeita Marta Suplicy, na época no PT, foi punido pelo PCdoB, seu ex-partido, que na Câmara dava sustentação ao governo. Mesmo assim,

não renunciou e não renuncia ao seu compromisso com o SINPEEM e com os profissionais de educação.

Com a **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, sempre propôs, organizou e participou de todas as lutas da categoria, que resultaram em conquistas como o Estatuto de Magistério – lei com direitos, deveres e vantagens do Quadro dos Profissionais de Educação (QPE); e a Lei nº 14.660/2007, que assegura os pisos profissionais dos docentes, gestores e do Quadro de Apoio, com revisão anual dos seus valores.

Sob a presidência de Claudio Fonseca, o SINPEEM realizou lutas, obteve conquistas e ampliou de 600 para 60 mil a quantidade de associados e se estruturou em sede própria, com Departamento Jurídico, Centro de Formação, centro cultural e hotéis, se transformando no maior sindicato da categoria na cidade de São Paulo e o de maior representatividade, sem nunca abdicar de sua principal finalidade: defender a educação e os seus profissionais.



1) Claudio Fonseca; 2) Cleiton Gomes da Silva; 3) Raquel Macedo de Lima; 4) Ricardo Cardoso de Moraes; 5) Nilda Santana de Souza; 6) Eduardo Henriques de Macêdo; 7) Fátima Pereira dos Santos; 8) Cleusa Maria Marques; 9) Francisco do Amparo Lopes; 10) Orlando Torres Filho; 11) Priscila Pita; 12) Lílian Maria Pacheco; 13) Oelton Cardoso Coelho; 14) Cleonice Helena Oliveira Silva; 15) João Baptista Nazareth Jr.; 16) Cleide Filizzola da Silva; 17) Josafá Araújo de Souza; 18) Eliazar Alves Varela; 19) Nelice Isabel Fonseca Pompeu; 20) Patrícia Pimenta Furbino; 21) Luzinete Josefa da Rocha; 22) Júlia Maia; 23) Doroty Keiko Sato; 24) Adelson Cavalcanti de Queiroz; 25) Mônica dos Santos Castellano Rodrigues; 26) Michele Rosa Oliveira; 27) José Corsino da Costa; 28) Jéssica Delomo Pereira; 29) Nilza de Abreu Lira; 30) Valéria de Jesus Silva; 31) José Donizete Fernandes; 32) Célia Cordeiro da Costa; 33) Elaine Aparecida Souza Lima da Luz; 34) Rosemeire Rodrigues Bittencourt; 35) Floreal Marim Botias Júnior.

CHAPA 1

INDEPENDÊNCIA, COERÊNCIA, LUTAS E CONQUISTAS

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, jamais se recusou a participar de processos de discussão e negociação com todos os governos, independentemente dos partidos a que pertencem. Nunca deixou de combinar a participação nos processos de negociação com as pressões, por meio de manifestações, paralisações e greves em defesa dos nossos direitos e reivindicações.

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, atuando sempre com coerência e responsabilidade, conquistou aumento anual para os pisos dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, com incorporações aos padrões de vencimentos para ativos e aposentados; transformação do professor adjunto em titular, vale-alimentação, auxílio-refeição, enquadramento por evolução funcional, adicional noturno, adicional de difícil acesso; aumento de referências nas tabelas dos docentes, gestores e Quadro de Apoio; hora/atividade nos CEIs, direito às férias coletivas e recessos na educação infantil, aposentadoria especial também para os readaptados e gestores, entre outros direitos.

A CHAPA 1 TEM COMPROMISSO COM UM SINPEEM DE LUTA E INDEPENDENTE, SEMPRE EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, DOS DIREITOS E REIVINDICAÇÕES DA NOSSA CATEGORIA.

CHAPAS DE OPOSIÇÃO NÃO NEGAM AS CONQUISTAS DA CHAPA 1, MAS QUEREM IMPLANTAR NO SINPEEM OS MÉTODOS E AÇÕES QUE USAM NA APEOESP

As chapas de oposição ao SINPEEM são compostas por militantes de vários grupos e partidos que também atuam na Apeoesp, onde adotam a tática de colocar os interesses e programas de suas organizações acima da necessidade de unir a categoria para defender os seus direitos e reivindicações. O resultado tem sido o enfraquecimento do sindicato, deixando o governo Alckmin à vontade para aplicar sua política de arrocho salarial, retirada de direitos e desmonte da escola pública.

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, não coloca a luta política partidária à frente dos direitos e reivindicações da categoria. Sempre teve e tem atuação tática, coerente e responsável. Sabe e defende que, em determinados momentos da luta, é necessário não rejeitar o que é conquistado e continuar lutando sempre por valorização, mais direitos e melhores condições de trabalho.

Esta tática aplicada pela **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, resultou na conquista de vários direitos e dos índices abaixo sobre os padrões de vencimentos de todos os docentes, gestores e Quadro de Apoio, ativos e aposentados com direito à paridade, enquanto os demais servidores municipais e estaduais ficaram sem praticamente nada:

- ❖ 37,5% entre 2008 e 2010;
- ❖ 33,79% entre 2011 e 2013;
- ❖ 13,43% em maio de 2014;
- ❖ 15,38%, entre 2015 e 2016.
- ❖ 22,80 % entre 2017 e 2019.

Isto significa que, no total, entre 2008 e 2017, a **CHAPA 1** conquistou 165% de reajuste para a categoria. No mesmo período, a inflação acumulada medida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) ficou em 77,42% e, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a inflação acumulada foi de 68,30%.

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, continuará firme e lutando de forma independente dos governos e partidos pela valorização salarial para ativos e aposentados, ampliação de direitos, redução do número de alunos por sala/turma/agrupamento, descentralização do HSPM, contra a obrigatoriedade do registro no Cref; contra a reforma da Previdência, de Temer, e o Sampaprev dos governos Haddad/Doria.

CHAPA 1 TEM COMPROMISSO E LUTA EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA E EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A **CHAPA 1** não aceita que ninguém tente calar a boca dos profissionais de educação.

Defende o direito de cátedra dos professores e é contra a concepção da denominada “escola sem partido” que, na prática, significa escola que nega a sua finalidade, se tornando uma “escola sem sentido”.

A cada dia as escolas são ambientes de maior tensão, conflitos e adoecimento. Eleger a **CHAPA 1 – COMPROMISSO E LUTA** é a garantia de que o SINPEEM não renunciará à defesa da escola pública, gratuita, laica e democrática para todos, em todos os níveis; valorização profissional e condições de trabalho.

A CHAPA 1 EXIGE MEDIDAS DE SEGURANÇA E POLÍTICAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

CHAPA 1 - SEMPRE EM DEFESA DO QUADRO DE APOIO

Na luta em defesa do Quadro de Apoio, a **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, conquistou a fixação de piso também para os auxiliares técnicos de educação e os agentes escolares, enquadramento por evolução funcional, incorporação de gratificações, pagamento do PDE, auxílio-refeição e vale-alimentação.

A **CHAPA 1** lutou e conseguiu aprovar a lei que transformava o cargo de agente escolar em ATE, reenquadrando ambos em três referências acima. Infelizmente, o prefeito Haddad, vetou esta conquista.

A **CHAPA 1** tem compromisso, defende o Quadro de Apoio e continuará lutando por sua valorização salarial, funcional, reestruturação do seu quadro e das carreiras, com redução da jornada de trabalho sem perda de salários e de direitos.

Para a **CHAPA 1**, sem o Quadro de Apoio a escola não funciona. Portanto, estes profissionais têm de ser valorizados.

CHAPA 1 - FIRMEZA E RESPONSABILIDADE NA LUTA POR DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS E CONTRA O SAMPAPREV

A **CHAPA 1** sempre buscou ações que unifiquem a categoria. Ações unitárias e de luta que impediram todos os prefeitos de aplicarem para os profissionais de educação somente o índice de 0,01% de reajuste anual, imposto aos demais servidores.

Impediu, também, a transformação dos salários dos ativos e aposentados em subsídios, com a retirada dos direitos de evolução, promoção, quinquênios e sexta parte.

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, teve atuação importante na realização da greve nacional da educação e na greve geral, que impediram, até o momento, a aprovação da reforma da Previdência, de Temer, e do Sampaprev, de Haddad/Doria.

A **CHAPA 1** continuará firme, defendendo e realizando lutas unitárias contra as reformas que retiram direitos.

CHAPA 1 LUTA CONTRA O DESMONTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A **CHAPA 1**, na direção do SINPEEM, conquistou direitos para a educação infantil e seus profissionais – docentes, gestores e Quadro de Apoio – dos CEIs e Emeis: pisos salariais, pagamento por hora/aula, direito de intervalo, cursos de formação, integração na carreira do magistério, férias coletivas e recesso, evolução, entre outros.

A **CHAPA 1** defende que os CEIs indiretos sejam integrados à rede direta e o fim da política de terceirização. Defende, também, todos os direitos para os professores de CEIs, mesma composição da Jeif, sem perda de qualquer direito e remuneração na ativa e na aposentadoria.

A **CHAPA 1** defende mais construções de CEIs e Emeis e não concorda com o desmonte dos espaços pedagógicos das escolas (salas de leitura, laboratórios de informática e brinquedotecas) para o atendimento à demanda.

A CHAPA 1, NA DIREÇÃO DO SINPEEM, É A CERTEZA DA DEFESA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ELEIÇÕES PARA DIRETORIA - 04 DE AGOSTO

Para combater as reformas trabalhista, da previdência e a privatização

VOTE CHAPA

2

UNIDADE DA OPOSIÇÃO

Em defesa da categoria, da carreira, dos direitos e da escola pública

Por Democracia e Independência no SINPEEM

POR UM SINDICATO DEMOCRÁTICO E INDEPENDENTE PARA FORTALECER LUTAS E GARANTIR DIREITOS!



Num momento tão delicado da história, um golpe coloca um presidente ilegítimo para conduzir reformas e ataques à classe trabalhadora, o SINPEEM precisa ser a ponta de lança da resistência. É cada vez mais necessário colocar a categoria em movimento, organizar e politizar os debates para barrar o trator que pretende acabar com os direitos que ainda nos restam.

A construção da resistência se dá com a ampliação dos espaços de participação e organização das lutas da categoria. Não há mais brechas para o personalismo, o machismo e a cen-

tralização. Para os enfrentamentos que faremos é fundamental apostar na organização da categoria, com a reabertura das subsedes e a democratização das instâncias do sindicato. Vamos nos inspirar no exemplo da Greve Nacional da Educação e de tantas outras que já construímos: é a força da categoria que mobiliza, dialoga com a comunidade, coloca o bloco na rua e arranca conquistas.

É urgente retomar a independência política no SINPEEM. Mais uma vez, nossa entidade que conta com cerca de 60 mil

associados, fica refém de um presidente/vereador que é da base de apoio do prefeito. Como, então, enfrentar o sucateamento de nossas escolas e a política de privatização levada a cabo por Doria?

Para nós da Chapa 2, o sindicato tem de lutar, independente de qualquer governo, guiado pela coerência e não pela conveniência.

A Unidade da Oposição entende que o SINPEEM é de todos os seus associados, e não de seu presidente. Por isso, nossa chapa procurou representar a diversidade de nossa categoria, mulheres e homens, negr@s e branc@s, de todas as regiões da cidade e áreas de atuação na escola.



Grande convenção aprova o programa e a chapa da Unidade da Oposição para mudar o SINPEEM



Doria, entenda, São Paulo não está a venda! Direitos não são mercadorias!

Eleito em primeiro turno, João Doria está promovendo uma verdadeira liquidação da cidade de São Paulo. Sua tática é vender o que conseguir e sucatear o que está funcionando. O resultado prático dessa política é um ambiente de trabalho cada vez mais deteriorado, com condições cada vez piores, sem recursos e profissionais.

O momento que vivemos nas escolas, marcado por sobrecarga de trabalho, adoecimento e falta de itens básicos, como óleo de cozinha e papel sulfite, tem relação direta com a política de destruição dos serviços públicos em curso. Doria tem aprofundado esse desmonte, chegando inclusive a criar a SP Negócios, uma empresa voltada somente à venda da cidade. A aprovação, na Câmara dos Vereadores, contou com os votos de todos os vereadores da base do governo.

O sucateamento da escola pública se dá também com o fechamento das salas de leitura, informática e

brinquedotecas nas EMELs e EMEFs para criação de salas de aula. Assim Dória faz demagogia anunciando que "zerou" a demanda por Educação Infantil e "acomoda" as turmas dos primeiros anos nas EMEFs, transformando as escolas em verdadeiros depósitos de crianças, isentando o governo Alckmin de suas responsabilidades no atendimento do Ensino Fundamental. Outra face desta política é o aprofundamento do controle do trabalho educativo com a aplicação e ampliação das avaliações externas e o anúncio da implementação do SGP na EJA e Educação Infantil.

As políticas de Doria são opostas às defesas históricas de nossa categoria. Por isso, nosso sindicato não pode se omitir e tampouco deixar dúvidas quanto aos seus posicionamentos. Articular a luta nacional e local, contra o desmonte da Previdência e o Sampa-prev e lutar contra o congelamento dos investimentos públicos e o sucateamento da rede municipal de educação é nosso dever. **Vamos à luta!**



É hora de mudar, vote Chapa 2 Por independência e democracia no SINPEEM!

Quem Somos?

A Chapa 2 tem presença em toda a cidade. É uma chapa que reúne professor@s, quadro de apoio, gestores e aposentad@s que lutam em defesa da escola pública e dos direitos da categoria. Atuam diariamente na escola e no sindicato e tem o compromisso com a democratização e independência do SINPEEM.

Num momento de resistência e ataques aos nossos direitos, a chapa 2 exercita a unidade entre os que lutam em sua composição, reunindo a maior expressão da militância que vai à rua e quer mudar o SINPEEM. Essa é a chapa capaz de derrotar o personalismo e mudar o sindicato!



Laura Cymbalista
Candidata à Presidenta



Lourdes Quadros
Candidata à Vice



Renato Rodrigues
Candidato a Secretária Geral

VOTE CHAPA 2

UNIDADE DA OPOSIÇÃO

Em defesa da categoria, da carreira, dos direitos e da escola pública

Por Democracia e Independência no SINPEEM

Propostas da Chapa 2 para a organização sindical

- ✓ Por um sindicato autônomo e independente dos governos, patrões e partidos.
- ✓ Democracia no SINPEEM: gestão colegiada com proporcionalidade direta e qualificada e limite de reeleições.
- ✓ Reabertura das subseções em todas as regiões, com autonomia política e financeira, atendimento jurídico e cursos descentralizados.
- ✓ Políticas permanentes para fortalecer a luta das mulheres, o combate ao racismo e a LGBTfobia.
- ✓ Valorização do debate e respeito à pluralidade de opiniões no sindicato.
- ✓ Transparência no SINPEEM: publicidade das contas com reuniões periódicas do Conselho Fiscal.
- ✓ Não à manipulação! Respeito ao estatuto e as deliberações da categoria.
- ✓ Resgate e valorização da função dos Representantes de Escola e Conselheiros, fortalecendo a organização de base e regional do sindicato.

As eleições são um momento importante de debate na categoria e fortalecimento da entidade, por isso devem contar com a participação ativa dos associados. Infelizmente a direção majoritária optou por realizar a eleição on line ao invés de construir um processo de mobilização da categoria.



VOTE CHAPA

SINPEEM INDEPENDENTE E DE LUTA por DIREITOS e DEMOCRACIA

Visite: <http://debatecutista.blogspot.com/> - Entre em contato: debatecutista@gmail.com

Em defesa da unidade da Classe Trabalhadora, dos direitos e da democracia!

A política de Dória é contra os serviços públicos!

O atraso e a redução do repasse de verbas para as escolas, a transferência da demanda do estado para SME, o desmonte da educação e da saúde públicas, o congelamento da cultura, a privatização da cidade são ações brutais do Governo Dória contra os serviços públicos!

Todos os representantes da categoria devem estar em oposição à política do Governo Dória, anti-sindical, chama de vagabundos todos que ousam lutar, impôs um plano de reposição no recesso, reduziu o acesso ao PDE, paralisou obras de UEs, retirou a distribuição de leite das crianças, fechou salas de vídeo, de informática e leitura nas EMEIs, instalando salas de aula em qualquer espaço em detrimento da qualidade, e ampliou a privatização de vagas em creches já aprofundadas na gestão Haddad.

Dória segue os passos de Alckmin na pilhagem da educação, a transferência dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual para a Municipal ameaça a vida profissional de milhares de professores e professoras, a superlotação se aprofunda, enquanto a rede de proteção social é desmontada com cortes de verbas. Só a mobilização da categoria organizada pelo SINPEEM pode por um freio às políticas dos defensores das retiradas de direitos e base do golpista Temer, que tentam impor o congelamento de verbas por 20 anos, no rastro da PEC 55 e da Reforma do Ensino Médio. A luta da categoria já impôs a reposição da inflação, uma vitória num quadro conjuntural desfavorável. O combate deve continuar por melhores condições de trabalho e a constituição de uma direção de um sindicato independente deve favorecer o atendimento das reivindicações, a defesa dos direitos e do retorno da democracia.

Derrotar as "reformas" trabalhista e da previdência! Não à terceirização! Fora Temer! Nenhum direito a menos! Diretas, já! Constituinte!

O combate da categoria se opõem ao programa do Golpe, nossa mobilização é também para barrar as "reformas" e em defesa da democracia. Na prática a pauta nacional vem determinando a municipal, a caracterização do Golpe e a consigna de Fora Temer! ganham força, embora o sindicato não tenha adotado formalmente tal posição (por conta dos obstáculos colocados pelo Compromisso e Luta e a Unidade da Oposição).

A greve nacional da educação foi capaz de impulsionar as duas Greves Gerais convocadas pela CUT, demais centrais e movimentos sociais. Na Greve Geral de 28 de abril 90% da rede municipal paralisou contra a retirada de direitos, como as "reformas" do Ensino Médio, da previdência e trabalhista, além do projeto de terceirização, que prevê o fim do direito às férias, ao 13o salário, licenças médias etc, propostas pelo ilegítimo governo Temer.

Com 8 ônibus o SINPEEM caminhou com os 200 mil trabalhadores e trabalhadoras no Ocupa Brasília do último dia 24 de maio, contra as "reformas", por Fora Temer e Diretas-já! Está no horizonte a perspectiva do retorno do poder para as mãos dos trabalhadores e trabalhadoras, com razão, em todo o Brasil, tomam as ruas pela antecipação das eleições, adotando as Diretas, já!, pois, uma vez derrotado o governo Temer na sua agenda de ataques aos direitos trabalhistas e à aposentadoria, abre-se a via para uma saída democrática para a crise em que o golpismo mergulhou o Brasil: é preciso dar a palavra ao povo soberano com antecipação das eleições e realizar uma Constituinte que anule todas as medidas antinacionais e contrárias ao povo trabalhador já adotadas pelo Congresso servil, abrindo a via para as reformas populares necessárias.



Nossa luta:

Defesa da classe trabalhadora, da democracia e da nação:

- Fora Temer! Nenhum direito a menos!
- Diretas, já! Constituinte!
- Não às "reformas" que tiram direitos! Não ao Sampa-previ!
- Rumo à nova Greve Geral!
- Em defesa do direito de greve!

Em defesa da Educação Pública e da categoria:

- Pela reversão dos convênios privados!
- Defesa do Plano de carreira, incorporação do Abono Complementar, já!
- 10% do PIB para Educação Pública! Royalties do pré-sal para a saúde e a educação.
- Pela redução do número de alunos por sala de aula!
- Não ao fechamento das salas de vídeo, de leitura e brinquedotecas das EMEIs!
- Não aos cortes e atrasos repasse de verbas para as unidades escolares! Abaixo o congelamento do orçamento dos serviços público!
- Pela reabertura das salas de EJA! Chamada pública para recomposição da EJA em todas as regiões!
- Pelo cumprimento de no mínimo 1/3 de planejamento para as jornadas JB, JBD e J30!
- Por material de trabalho em quantidade suficiente!
- Em defesa da melhoria do atendimento para garantia da Saúde dos trabalhadores e trabalhadoras em educação!
- Pelo fim da violência nas UEs, pelo fortalecimento da rede de proteção social!
- Pela implementação das Leis 10639 e 11645 (inclusão do estudo da História da África, dos Africanos e dos indígenas no currículo escolar)!

- Não à Lei da mordaza, em defesa da liberdade de cátedra!
- Pela inclusão dos projetos MAIS Educação nas jornadas de 25h de trabalho!
- Por licença remunerada para mestrado e doutorado!
- Por concurso imediato para Agentes de Apoio! Reversão da terceirização!
- Boicote organizado pelo SINPEEM às avaliações externas!
- Fora CREF das escolas! Nenhum professor deve pagar para trabalhar!

Em defesa da Democracia no SINPEEM:

- Por subseções conforme define o Estatuto do SINPEEM e reuniões descentralizadas de RE em todas as regiões!
- Pela valorização do debate, respeito à pluralidade de opiniões e realização de ações regionalizadas.
- Limite aos mandatos consecutivos dos diretores do SINPEEM!

Unidade para fortalecer o SINPEEM independente e democrático

Somos militantes da base da CUT, combatemos sem vacilar pela unidade da classe trabalhadora contra o Golpe e a retirada de direitos. No SINPEEM, enfrentamos todos os que são obstáculos à necessária ação unitária em defesa da democracia e sempre defendemos que o SINPEEM participasse da luta nacional contra o Golpe, contra os retrocessos econômicos e sociais, encabeçada pela CUT e demais centrais.

Em nossa opinião, manter o SINPEEM filiado à CUT e se dispor à unificar a luta da classe trabalhadora, significa se unir às mais diversas categorias nas lutas em defesa dos direitos, do patrimônio da nação e do serviço público! O divisionismo favorece os interesses patronais e os golpistas contra os trabalhadores e trabalhadoras! Defendemos um campo sindical de unidade democrática, construída na luta pela independência dos sindicatos frente ao Estado, aos patrões e autonomia diante dos partidos.

Há anos a diretoria do SINPEEM se divide entre a Unidade da Oposição e o Compromisso e Luta, levando-nos por vezes à paralisia, num divisionismo que confunde a categoria, à redução dos tempos e espaços de debate nas reuniões de RE, no Conselho de Representantes e no Congresso, restringindo a democracia sindical ao fechar subsedes (ao invés de ampliar e reestruturá-las, conforme prevê no estatuto do SINPEEM), reduzindo o debate territorial e a construção de lideranças. Comprendemos que a simplificação do debate eleitoral entre "claudistas" e "anti-claudistas" não contribui para a real necessidade de resistência aos ataques que avançam contra as organizações e os direitos dos trabalhadores!

Na eleição do SINPEEM reafirmamos a nossa disposição de organizar a luta pelas reivindicações da categoria, apoiando-nos na plataforma da CUT por Fora Temer!, Diretas, já! e Constituinte!, pauta que se soma ao combate da CNTE em defesa da educação pública com 10% do PIB para o financiamento, royalties do pré-sal para a saúde e a educação, contra a reforma do ensino médio, contra os projetos de lei da mordaza e pela aplicação da Lei do Piso.



NELSON GALVÃO: Presidente do SINPEEM!

Na luta pelo ensino público desde a universidade, onde há 27 anos iniciou sua militância, primeiro como diretor do Centro Acadêmico da Fatec SP, e depois diretor do DCE da UNESP. Cutista, defende a independência e a unidade da CUT, imprescindível na luta em defesa dos direitos e conquistas da classe trabalhadora. É Professor de Artes na rede municipal desde 2002, integra o agrupamento Debate CUTista SINPEEM, é Representante de Escola da EMEF Recanto dos Humildes, Conselheiro do SINPEEM pela região de Perus e Diretor Adjunto da CNTE-CUT, combateu e ajudou a mobilizar todas as lutas empreendidas pela categoria nesses 15 anos de magistério.



SINPEEM INDEPENDENTE E DE LUTA por DIREITOS e DEMOCRACIA

1- Presidente: Nelson Galvão; 2- Vice-Presidente: Ana Lúcia Gama Marques; 3- Secretária Geral: Luiz Henrique Izidoro Gabriel; 4- Vice-Secr. Geral: Edilene de Cássia; 5- Secr. de Finanças: João Evangelista; 6- Vice-Secr. de Finanças: Lara Lucas; 7- Secr. de Administração e Patrimônio: Wagner Sérgio dos Santos; 8- Secr. de Imprensa e Comunicação: Luana Bife; 9- Vice-Secr. de Imprensa e Comunicação: Vitor Gomes da Costa; 10- Secr. de Assuntos Jurídicos Alani Widniczek; 11- Vice-Secr. de Assuntos Jurídicos: Marianne Borba Brandão; 12- Secr. de Formação: Cacau Soares; 13- Vice-Secr. de Formação: Bruno Lippi; 14- Secr. de Assuntos Educacionais Culturais: Alyne Elias; 15- Secr. de Política Sindical: Rogério Marinelli; 16- Secr. de Assuntos do Quadro de Apoio: Lázaro M. de Sousa; 17- Vice-Secr. de Assuntos do Quadro de Apoio: Absolon de Oliveira; 18- Secr. de Seguridade Social/Aposentados: Edeli Gonçalves Saba; 19- Secr. de Assuntos da Mulher Trabalhadora: Márcia Dias; 20- Secr. de Políticas Sociais: Sabrina Teixeira; 21- Secr. Saúde e Segurança do Trabalhador: Alexandre César Gilsogamo; 22- Secr. de Organização de Subsedes/Regional: Valfredo Alves Siqueira; Diretores Regionais - 23- Érica Oliveira Silva; 24- Sandra Viggini; 25- Ana Maria Andrade; 26- Flávia Alves Bezerra; 27- Fabiana Oshiro; 28- Luciana Zucchi; 29- Ângela H. R. Leite; 30- Marco A. Ferreira; 31- Davi do Carmo; 32- Francisco Donizeti; 33- Marco A. Nóbrega; 34- Érik Ribamar dos Santos; 35- Rodrigo Cecheto



NÃO BASTA SER OPOSIÇÃO TEM QUE SER DE LUTA!

A Oposição de Luta atua na base da categoria e se apresenta no Sinpeem como oposição à sua direção. Atuamos para demonstrar que apenas a luta direta, empenhada pelos trabalhadores, pode barrar os ataques implementados pelos governos e patrões. Sabemos que é uma característica comum dos sindicatos, nesse período histórico, a política aparatista, ou a sua vinculação e estreitamento cada vez mais fortes com o poder estatal. A atuação da direção do Sinpeem não tem fugido à regra. Temos, por décadas, uma direção colada ao Estado que adequa e adapta a política sindical à política educacional dos governos, traíndo a classe trabalhadora, na medida em que não a organiza na resistência necessária para barrar estes ataques. A política de colaboração com os governos e parlamentares tem nos levado à derrota: a aprovação do congelamento dos gastos com educação e saúde, a reforma do Ensino Médio, a aprovação da terceirização das atividades fim. Assim, a burocracia dirigente colabora com os administradores dos negócios da burguesia, os governantes. Por isto, a Oposição de Luta defende a independência de classe total e incondicional do sindicato em relação ao Estado capitalista e suas instituições burguesas. Isso significa lutar para converter o sindicato em organismo dos trabalhadores e não de sua burocracia dirigente.

A Oposição de Luta empenha-se em um combate contra a burocracia, o reformismo e o centrismo nas instâncias do Sinpeem e em sua base. A burocracia sindical, intrinsecamente ligada ao governo, tem desempenhado seu papel de controle da mesma, impedindo qualquer avanço na independência de classe dos trabalhadores da educação. Apesar da disposição de luta dos trabalhadores na educação, a direção tem oferecido ao governo condições de rebaixar nossas pautas reivindicativas.

Os grupos centristas e reformistas, que compõem a minoria na direção e se apresentam como oposição, atuam de forma oportunista, apresentando um discurso inflamado de oposição à burocracia, porém, nos momentos decisivos de luta, realizam acordos com a mesma e a auxiliam no controle da base. Foi assim nas últimas grandes greves que realizamos: os grupos centristas atuaram de forma colaborativa com a burocrática direção do Sinpeem para "enterrar" as greves e reproduzir o discurso de vitória, ainda que a base reconheça, pelas condições objetivas nas escolas, que amargou derrotas.

Defendemos, um sindicato classista que cumpra sua tarefa primordial de organização dos trabalhadores na defesa de seus direitos e nas expressivas e significativas lutas por conquistas. A democratização do nosso sindicato é fundamental para a organização da luta de classe, dos explorados contra os exploradores. Contudo, a democracia sindical pressupõe, acima de tudo, a realização da independência total do sindicato do Estado, de seus governos e dos partidos burgueses, reformistas e centristas. Os interesses dos trabalhadores não podem ser defendidos por direções que estão de mãos dadas com o governo, ou por grupos que disputam o aparato sindical por interesses eleitorais de seus partidos políticos.

Defendemos a ampliação da participação da base em todas as instâncias deliberativas do Sinpeem e o fortalecimento da proporcionalidade direta e qualificada. Defendemos também o retorno dos membros da direção do Sinpeem para a base após o fim do mandato. Defendemos, enfim, a Escola Pública, Gratuita, Laica e de Qualidade aos Filhos da Classe Trabalhadora, cuja destruição provocada pelos governos, deve ser combatida pelos trabalhadores organizados num sindicato classista e independente!

VOTE CHAPA

4

NÃO BASTA SER OPOSIÇÃO TEM QUE SER DE LUTA!

A CRISE DO CAPITALISMO É TAMBÉM CRISE DA DEMOCRACIA BURGUESA

A crise estrutural do capitalismo afeta as relações políticas e institucionais nas quais as relações de produção tem se acomodado desde o final da segunda guerra, em especial, no papel dos Estados. Hoje, nove anos passados da deflagração da última crise, as burguesias imperialistas não encontram saídas, apesar de terem aplicado os planos de austeridade em países como Grécia, França, Espanha, Inglaterra. As reformas estruturais (previdência, trabalhista e fiscal) geraram a destruição dos "Estados de bem estar social" na Europa e não solucionaram a crise econômica. Dessa forma, a burguesia começa a apontar para uma proposta "protecionista", no sentido de responder ideologicamente às contradições e antagonismos internos. Esse discurso introduz elementos nacionalistas, como o fortalecimento da indústria nacional para a geração de empregos e aumento do mercado consumidor. Os Estados não conseguem mais absorver as contradições e, portanto, intensificam-se a bonapartização dos regimes sob a decadência do capitalismo.

Dessa forma e, apesar da bonapartização própria da decadência do capitalismo, abrem-se oportunidades históricas para a atuação da classe trabalhadora que, controlada pelas direções burocratizadas, ainda não entrou em cena.

A crise econômica mundial jogou o Brasil em uma das piores crises econômicas da sua história. Esta crise permitiu escancarar, de forma nunca vista, as relações promíscuas entre todas as instituições de poder do Estado capitalista, abrindo uma gigantesca disputa entre setores da burguesia e deixando às claras, o que dizia um dos nossos clássicos: "o governo nada mais é que o gerente dos negócios e interesses capitalistas". Um ano após a destituição de Dilma Roussef (PT), a crise política instaurada pela disputa de setores da burguesia, não se resolve e, pelo contrário, se aprofunda cada vez mais com as denúncias de corrupção que colocam também em xeque o governo Temer.

Assim, com o aprofundamento da crise econômica mundial e o esgotamento dos recursos públicos, a burguesia se utiliza do aparato estatal para impor maiores ataques à classe trabalhadora e desse modo, garantir a manutenção de suas taxas de lucro. O governo Temer assume essa tarefa. Reformas que antes estavam "paradas" no governo Dilma por ausência de apoio parlamentar, tem prazos corridos para serem aprovadas, de forma a acelerar o esvaziamento da participação do estado na vida social e aumentar a exploração do trabalho numa situação de desemprego e inflação crescentes. Entre os principais ataques, o governo Temer aprovou a emenda constitucional (PEC 55) de imposição de um teto de gastos do governo, congelando as despesas públicas federais por 20 anos. Em complemento, também foi aprovada a regulamentação das negociações dos estados e municípios com a União mediante aplicação de reformas previdenciárias, cortes de direitos e privatização de serviços públicos.

Como um adiantamento da **reforma trabalhista**, a já também aprovada **Lei da Terceirização**. Com Medida Provisória, o governo também ampliou ainda mais o programa de privatizações. Contudo, os principais ataques à classe trabalhadora brasileira virão com as duas maiores reformas, ainda em tramitação no parlamento nacional. A reforma trabalhista representa o fim de qualquer "proteção" e direitos trabalhistas assegurados pelo estado. A **reforma da previdência**, por sua vez, implicará no desmonte da previdência social (associada à reforma trabalhista) e na condenação do trabalhador para trabalhar até sua morte.

Frente aos ataques, as **direções tem respondido de forma débil a organização da classe trabalhadora**, com paralisações de um dia, pressão parlamentar e palavras de ordem que não rompem com a **democracia burguesa**, ao contrário, demandam maior democracia ou sua "moralização". Já está sabido que é a **burguesia quem dita as cartas**, e portanto, qualquer expectativa de saída da crise via processo eleitoral é levar o movimento organizado dos trabalhadores para a derrota. As **direções reformistas** e, até mesmo, o **centrismo trotskista** buscam, ainda de forma mais concisa após as delações da JBS contra Temer, orientar a vanguarda a identificar seu programa também dentro dos marcos da democracia burguesa. Seja através do **"Fora Temer"**, **"Diretas Já!"**, **da "Frente de Esquerda Socialista"** ou **da "Assembleia Constituinte"**, as políticas defendidas demandam apenas mais democracia nas instituições desse regime podre. **A luta contra o centrismo** no interior das organizações dos trabalhadores e a denúncia dos partidos reformistas e centristas é a luta pela própria organização independente da classe trabalhadora. **Nesse sentido, a recuperação dos sindicatos da burocracia, com independência total de classe é tarefa primordial da organização da vanguarda. A saída para a crise econômica e política brasileiras não ocorrerá dentro da democracia burguesa, muito menos nos limites nacionais.**

EM SÃO PAULO, DÓRIA É SINÔNIMO DE PRIVATIZAÇÃO, PRECARIZAÇÃO E ARROCHO SALARIAL

A forte presença do capital internacional imperialista em São Paulo e a crise econômica, traduzida pelo quarto ano consecutivo de recessão no país e taxa histórica de 18,5% de desempregados na grande SP, transformaram Dória, no **homem de confiança do capital** na cidade paulista, para implementar a privatização e concessão à iniciativa privada de equipamentos públicos, como Anhembi, Autódromo de Interlagos, Ibirapuera etc, da Cracolândia, dos CEIs e EMEIs, da área da saúde, na perspectiva de recuperar os lucros perdidos.

Para isso criou até uma secretaria própria, a **Secretaria Municipal de De-**

sestatação e Parcerias. Sua primeira vitória nesse sentido foi aprovar o PL179/2017 na Câmara que cria o serviço social autônomo São Paulo Negócios, a nova SP Negócios, e dá novos poderes a São Paulo Parcerias (SP Parcerias), além da SPDA, a Companhia SP de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos. Juntas essas três empresas tem como objetivo articular e viabilizar o projeto de desestatização da cidade.

Como prefeito de SP, o empresário e líder da **LIDE** (Liderança Empresarial, composto pelos maiores capitais privados nacionais), **João Dória** tem se utilizado de todos os recursos de marketing para promover o desmonte dos serviços públicos em troca de "doações" de empresas (remédios, exames de saúde, equipamentos e materiais para escolas). Longe das câmaras e das redes sociais, contudo, tem sido responsável pela repressão e criminalização dos artistas urbanos e da população de rua.

Em março, reuniu os grandes bancos privados do país para inaugurar o programa **"Nossa Creche"** com o intuito de ampliar a privatização dos CEI's.

Nas escolas municipais sofrem concretamente a **perseguição ideológica** do vereador Fernando Holiday, eleito pelo DEM (base de apoio do Dória) e integrante da corrente fascista MBL, que invadiu escolas à procura de professores que estejam "doutrinando" alunos, nos termos do Projeto Escola Sem Partido, protocolado por ele na Câmara Municipal. Além disso, tal vereador tornou-se presidente da Comissão da Criança e Adolescente na Câmara, aproximando-se ainda mais das questões educacionais do município. A fiscalização de Holiday nas escolas **gerou mal-estar no governo Dória** que, ao apoiar tal ação, provocou o pedido de renúncia do secretário de educação Alexandre Schneider. Contudo, Dória foi obrigado e mediar a situação para manter o secretário, pois, afinal, será ele o responsável pela **implementação do BNCC** (Base Nacional Comum Curricular) na cidade de São Paulo, vitrine da reforma curricular no Brasil.

O BNCC faz parte do Plano Nacional da **Educação (PNE)** e vem sendo construído desde o governo Dilma. A unificação do currículo é uma demanda dos reformadores empresariais na educação (**Todos pela Educação, Fundação Lemann, LIDE**) e de governos, e traz a fórmula já aplicada na mercantilização da educação em outros países: antecipação da escolarização, ênfase na avaliação com aplicação de testes padronizados e meritocracia através de pressão sobre sistemas e professores. Deste modo, abrem-se possibilidades enormes ao capital privado para gerenciar formações e materiais específicos e até mesmo sistemas de ensino, com a privatização.

Estas medidas aprofundam o suca-

teamento das escolas públicas municipais, a precarização das condições de trabalho e o desemprego, num contexto de aprovação da terceirização da atividade fim e do congelamento das verbas da educação e saúde, pelos próximos 20 anos. Já é realidade nas escolas municipais, a **demissão de professores contratados** e a contratação de professores concursados, ou seja, sem a efetivação funcional de professores aprovados em concursos através de contratos temporários.

A direção do sindicato, o SINPEEM, ao invés de organizar a luta direta para deter estes ataques, blinda o governo Dória, por que seu partido político, o PPS, é base de apoio do governo no processo de implementação desta política privatista. Por isto, durante os 17 dias de greve da categoria, contra a Reforma da Previdência e o SAM-PAPREV, o prefeito foi poupado pela burocracia sindical.

Além da pauta nacional, contra os brutais ataques do governo Temer, os trabalhadores da educação saíram em greve por reivindicações próprias municipais que são consequência direta da política federal. O SAMPREV, a previdência complementar, é prerrogativa da reforma da previdência e não um ataque isolado no município. Assim como a campanha salarial, que o governo municipal alega impedimento orçamentário, está diretamente relacionada à política federal de congelamento de gastos públicos.

Assim, a tática utilizada pela direção do Sinpeem foi direcionar todos os esforços de luta contra a reforma da previdência submetendo-se ao calendário de lutas das centrais e CNTE e, assim, blindando o governo Dória, com negociações de grupos de trabalho e Prêmio de Desempenho. Pela primeira vez em muitos anos, a direção do sindicato sequer apresentou índice de reajuste a aumento salarial, aceitando o risível 3,71% sobre o piso a ser incorporado em 2019. **Precisamos, portanto, que o sindicato cumpra sua tarefa de unidade e independência na luta contra os ataques colocados aos trabalhadores seja pelo governo municipal ou federal, pois ambos estão articulados. Precisamos romper com essa direção burocratizada e com os grupos centristas e reformistas que não cumprem seu papel de vanguarda da classe trabalhadora, mas que negociam nossos direitos como meio de vida ou palanque eleitoral! Defendemos a Greve Geral até a retirada e revogação de todas as reformas!**

OPOSIÇÃO DE LUTA:

Sebastião Eduardo Lira - EMEF Jd Paulo VI;
Cintia Lobo - EME F Estação Jaraguá; **Camila Oliveira** - EMEF Profª Nilce Cruz Figueiredo;
Donizete Sudário - EMEF Jardim Damasceno;
Cláudia Chabloz - Des. Theodomiro Dias; **Antônio Pedrão** - EMEF João XXIII, **Maurício Beranger** - EMEF Profª. Maria Alice Borges Ghion;
Sérgio Araújo - EMEF Profª. Eliane Benute;
Luciana Xavier - CEI Helena Pereira de Moraes; **Valéria Rufino** - CIEJA Perus.

Inovar e Ampliar

Oposição CHAPA 5

Sinpeem por Direitos, Democracia e Educação



Resistir ao desmonte da educação e lutar pela valorização do funcionalismo

Os primeiros 7 meses de João Dória na prefeitura dão mostras de um governo voltado para a privatização do patrimônio, desprezo ao funcionalismo e desmonte de políticas públicas. A imagem de "gestor" que o marketing político procurou manter em alta, já está desgastada pela vida da cidade real: obras paralisadas, ruas esburacadas, serviços de zeladoria comprometidos e completo descaso pelos problemas sociais que assolam São Paulo.

Na Educação, as propostas do governo são alarmantes. A começar da mal explicada integração das redes municipal e estadual de ensino, que deixa receosos

os professores e demais funcionários municipais com o risco de sucateamento dos serviços, salários e planos de carreira, a exemplo do que acontece no estado. Dória respaldou o assédio moral praticado por um vereador contra professores, que invadiu escolas e intimidou docentes no exercício de seu trabalho.

O prefeito cortou o leite de 700 mil crianças e tem fechado salas de leitura, brinquedotecas e demais espaços pedagógicos. Também enviou para a Câmara um plano de venda de praças e parques públicos, bibliotecas e até da gestão do Bilhete Único à iniciativa privada.

Nós, da Chapa **Inovar e Ampliar**, vamos resistir a esse desmonte e lutar pela valorização da educação pública, dos professores e demais profissionais da rede.

PROPOSTAS

- Não à integração e o sucateamento do ensino municipal.
- São Paulo não está à venda: Não à privatização do patrimônio da cidade!
- Em defesa das salas de leitura, brinquedotecas e espaços pedagógicos.
- Não ao assédio moral!
- Em defesa da educação pública, laica e gratuita!

Inovar e Ampliar por Direitos, Educação e Democracia

Somos profissionais de todos os segmentos da categoria e das várias regiões da cidade, unidos em torno das ideias defendidas pela *Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)*, do *Democracia e Luta* e de todos/as que concordem com nossas propostas ou queiram fazer sugestões.

Nossa campanha não será "do contra" nem personalizada em alguém. Será uma campanha pela mudança na direção do SINPEEM, propondo novas

visões sobre as práticas sindicais e afirmando compromissos com a educação pública, gratuita, laica e de qualidade, com a luta por democracia e direitos. Sua participação é fundamental para oxigenar esses debates. Contamos com suas propostas, seu apoio e seu voto!

Presidente **ROMILDO RODRIGUES** EMEFM Oswaldo Aranha, Professor
 Vice-Presidente **TERESINHA CHIAPPIM (TECA)** Professora aposentada
 Secretária Geral **SILVANA MARQUES** EMEF Jardim da Conquista, Professora Readaptada



ALMIR BENTO DE FREITAS
EMEF Gal. Othelo Franco
Coordenador Pedagógico



BRUNO ARRUDA
EMEF José Augusto Cesar Salgado
Diretor



DIOGO DIONIZIO
EMEF Ezequiel Ramos Jr.
Professor



JOÃO DONIZZETTI
EMEF Des. Theodomiro Toledo Piza
Professor



GORETTE DA ROCHA SOUZA
CEU EMEF Vila Rubi
Professora



WELLINGTON MACIEL
EMEF Wanda Ouidio Gonçalves
Professor



MARTA BARBOZA MEIRA
EMEF Pres. Juscelino K. de Oliveira
Professora readaptada



TÉLIA LOPES
EMEF Comandante Gastão Moutinho
Professora



FRANCISCO NETO
CEU EMEF Pera Marmelo
Professor



MARCIA ALMEIDA
EMEF Olival Costa
Professora



MARLI BARBOSA
EMEF Pres. Juscelino K. de Oliveira
ATE



LINDONIL R. DOS REIS
EMEF Pres. Juscelino K. de Oliveira
Professor



CARLOS ALBERTO BORGES
EMEF Pres. Juscelino K. de Oliveira
ATE



NATANAEL BISPO DE SOUZA
EMEF Ver. Anna L. Zeglio
Professor



VALDIR ALVES DE OLIVEIRA
EMEF José Carlos N. Zito
Professor



CRISTIANE M. DE SOUZA
EMEI Rosa M. Dogo de Resende
Professor

Inovar e Ampliar por valorização profissional

A boa formação de qualquer profissional depende de um ensino de base com qualidade, a cargos de professores estimulados, em permanente formação, bem remunerados e com condições de trabalho adequadas.

Queremos uma carreira valorizada de maneira compatível ao nosso papel na sociedade. Nossa chapa concorre à direção do SINPEEM porque acreditamos que o sindicato pode fazer mais pela categoria inovando nas formas de luta e ampliando as pautas em defesa da educação.

PROPOSTAS

- Aumento real do piso/Reajuste da tabela de vencimentos
- Combate à violência nas escolas
- Defesa da saúde do educador e de melhores condições de trabalho

•Auditoria no IPREM! Luta contra o SAMPAPREV ou proposta que venha a substituí-lo

•Que os/as readaptados/as com laudo temporário ou definitivo participem da PEA e pontuem para evolução de carreira

SAÚDE DOS EDUCADORES

•Descentralização do HSPM no atendimento clínico, das especialidades e dos exames.

•Programa de prevenção as doenças físicas e psicológicas

•Licenças saúde diferenciadas para as mães e pais de filhos com deficiências

VIOLÊNCIA

•Implementar as ações necessária para o combate a todo tipo de violência na escola

ENSINO FUNDAMENTAL

•Não ao fechamento dos espaços pedagógicos;

•Diminuição do número de alunos por sala de aula e proporção adulto/criança

•Contra o acordo de unificação das redes proposto por Doria/Alckmin

QUADRO DE APOIO

•Ampliar os módulos e garantia de quadro completo

•Mudança na legislação de forma a ajustar as tarefas e as devidas funções na UE

•Que as regras para a evolução funcional sejam idênticas as do quadro do Magistério

•Melhor qualidade e modernização dos equipamentos de informática

•Diária diferenciada para o uso das colônias do Sinpeem

•Escala de pontos para atribuição de turnos e funções na escola

ENSINO MÉDIO

•Contra a Reforma do Ensino Médio

•EJA de Ensino Médio

•Ensino médio regular nas EMEBs

GESTORES

•Desburocratizar a prestação de contas

•Ampliação do módulo de supervisores

APOSENTADOS (AS)

•Em defesa da PEC 555/06 que isenta o pagamento da contribuição previdenciária do servidor aposentado ou pensionista

Inovar e Ampliar para democratizar e fortalecer o Sinpeem pela base

O SINPEEM precisa ser independente do governo municipal, se democratizar e renovar suas práticas sindicais e de gestão – e isso não será possível sem que se renove com qualidade sua direção.

Defendemos Inovar e Ampliar a democracia e a gestão do SINPEEM. Assumimos o compromisso de reabrir as subseções regionais, nos termos do estatuto, com dotação orçamentária para realização de cursos e eventos importantes para a categoria, plantões do departamento jurídico para receber e encaminhar demandas dos filiados. Da mesma forma, é compromisso da nossa chapa a realização de reuniões regionais dos representantes de escola (REs).

O tamanho da rede exige isso: são mais de 70 mil trabalhadores em mais de 1500 escolas. Não é à toa que temos 13 DREs em São Paulo. Nada mais justo que o sindicato democratize suas decisões, descentralize sua gestão na ponta, fortaleça o trabalho junto às ba-

ses, proporcione a formação de novas lideranças e facilite a vida dos trabalhadores através das subseções. Assumimos o compromisso de debater uma reforma estatutária para democratizar o SINPEEM e estimular a participação da base no sindicato. Questões como limite à reeleição de diretores, cláusula de barreira nas eleições das chapas, quarentena para que gestores governamentais participem da direção do sindicato e a completa independência entre o SINPEEM e os poderes legislativo e executivo devem ser debatidas e deliberadas pela categoria.

PROPOSTAS

•Reabertura das subseções regionais com cursos e plantões jurídicos;

•Reuniões Regionais dos REs;

•Incentivo à formação de novas lideranças;

•Debate sobre reforma estatutária que democratize o SINPEEM.

FORA TEMER!
DIRETAS JÁ!
EM DEFESA DOS
NOSSOS
DIREITOS!



MARCOS ZANELLA
EMEF Paula Patarra
Professor



SONIA BONS OLHOS
CEU Cantos do Amanhecer
ATE



RITA DE CÁSSIA GONÇALVES
EMEI Rumi Oikawa
Diretora



MIRIAM DA SILVA
EMEI Prof. Leonardo Van Acker
Agente Escolar



MAGDA VALDEREZ RODRIGUES
EMEF Juarez Távora
Professora



ROBSON PEREIRA
EMEF Ayres Martins Torres
Diretor



CLAUDIO MARTINS
EMEF Prof. Felício Pagliuso
Professor



FRANCISCO JOSÉ (CHICO)
EMF Padre Aldo Tofori
Professor



GLACY CENA DE FREITAS
CEI Anton Meroth
PEI



ADALBERTO MAGALHÃES DE LIMA
EMEFM Derville Allegretti
Professor



REGINA LYRIO
EMEF Jornalista Millor Fernandes
Coordenadora Pedagógica



DEVANIL INÁCIO
EMEF Malba Tahan
Professor



ROSANA NASCIMENTO
EMEF Madre Imilda do S. P. Sacramento
Professora



ANDREA DOS S. PEREIRA
CEU EMEF Cantos do Amanhecer
Coordenadora Pedagógica



ALEX OSCAR G. PEREIRA
EMEF Plínio Salgado
Professor



CELSO CILINA CHAVES
EMEF Plínio Salgado
Agente Escolar

Composição das chapas que concorrem à eleição para a Diretoria do SINPEEM

Presidente	Claudio Fonseca
Vice-presidente	José Donizete Fernandes
Secretário-geral	Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretária-geral	Cleonice Helena Oliveira Silva
Secretária de Finanças	Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças	Cleide Filizzola
Secretário de Administração e Patrimônio	Josafá Araújo de Souza
Secretário de Imprensa e Comunicação	Adelson Cavalcanti de Queiroz
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação	Orlando Torres Filho
Secretária de Assuntos Jurídicos	Nilda Santana de Souza
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos	Oelton Cardoso Coelho
Secretária de Formação	Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretária de Formação	Jéssica Delomo Pereira
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais	Patrícia Pimenta Furbino
Secretário de Política Sindical	João Baptista Nazareth Júnior
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	José Corsino Da Costa
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Eduardo Henriques de Macêdo
Secretária de Seguridade Social/Aposentados	Júlia Maia
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Luzinete Josefa Da Rocha
Secretária de Políticas Sociais	Lílian Maria Pacheco
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador	Floreal Marim Botias Júnior
Secretário de Organização Regional	Eliazar Alves Varela



DIRETORES REGIONAIS

Nelice Isabel Fonseca Pompeu
Michele Rosa Oliveira
Rosemeire Rodrigues Bittencourt
Priscila Pita
Raquel Macedo de Lima
Francisco do Amparo Lopes
Celia Cordeiro da Costa
Elaine Aparecida Souza Lima da Luz
Cleusa Maria Marques
Valéria de Jesus Silva
Fátima Pereira dos Santos
Nilza de Abreu Lira
Ricardo Cardoso de Moraes

Presidente	Laura de Carvalho Cymbalista
Vice-presidente	Lourdes Quadros Alves
Secretário-geral	Renato Rodrigues dos Santos
Vice-secretário-geral	Josafá Rehem Nascimento Vieira
Secretária de Finanças	Camila Santos Lisboa
Vice-secretário de Finanças	Dimitri Aurélio da Silveira
Secretária de Administração e Patrimônio	Ariana Matos Gonçalves
Secretário de Imprensa e Comunicação	Clovis dos Santos Costa Júnior
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação	Edson Silvino Barbosa da Silva
Secretária de Assuntos Jurídicos	Maria Apareida Freitas Sales
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos	Vitória Keiko Vassoler
Secretário de Formação	Lucas Antonio Nizuma Simabukulo
Vice-secretária de Formação	Michelle Caroline Bernardes dos Santos
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais	Janaina Nardocci
Secretário de Política Sindical	Gabriel Vicente França
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio	Virgínia Lopes Santos
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Luiz Carlos de Freitas
Secretário de Seguridade Social/Aposentados	Antônio Bonfim Moreira
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Verusca Oliveira Tenório
Secretário de Políticas Sociais	Joeferson Faccin José de Oliveira
Secretária de Saúde e Segurança do Trabalhador	Bárbara Soares de Barros
Secretária de Organização Regional	Denise Assis da Silva



DIRETORES REGIONAIS

Thaísa Teixeira de Souza
José Roberto Marques da Silva
Dayana Araújo Biral
Priscila da Silva Oliveira
Evelin Aline Alves
Soraia Assis Garcia
Isabel Cristina Oliveira Guedes
Paulo César Pedrini
Solange Oliveira Ferreira
Danielle Rocha
Sueli Magalhães Freitas
Alessandro Rubens de Matos
Cibele de Camargo Lima

Presidente	Nelson Luiz Gimenes Galvão
Vice-presidente	Ana Lúcia Gama Marques
Secretário-geral	Luiz Henrique Isidoro Gabriel
Vice-secretária-geral	Edilene de Cássia Z. Ferrel Ribeiro
Secretário de Finanças	João Evangelista Domingues
Vice-secretária de Finanças	Lara Lucas Vargas Melanias
Secretário de Administração e Patrimônio	Vagner Sérgio dos Santos
Secretária de Imprensa e Comunicação	Luana Moraes Vieira
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação	Vitor Gomes da Costa
Secretária de Assuntos Jurídicos	Alani Stefania Widniczek
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos	Mariane Borba Brandão
Secretária de Formação	Claudineia Soares de Oliveira Nicolau
Vice-secretário de Formação	Bruno Gonçalves Lippi
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais	Alyne Alves da Silva
Secretário de Política Sindical	Rogério Tadeu Gonçalves Marinelli
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Lázaro M. de Sousa
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Absolon de Oliveira
Secretária de Seguridade Social/Aposentados	Edeli Gonçalves Saba
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Márcia Dias da Silva
Secretária de Políticas Sociais	Sabrina Teixeira
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador	Alexandre César Gilsogamo G. de Oliveira
Secretário de Organização Regional	Valfredo Alvez Siqueira



DIRETORES REGIONAIS

Erica Oliveira Silva
Sandra Aparecida da Silva Viggiani
Ana Maria de Andrade
Flávia Alves Bezerra
Fabiana Emiko Oshiro
Luciana Mendes Zucchi
Marco Antônio Ferreira
Angela Helena Rodrigues Leite
Davi do Carmo F. Silva
Francisco Donizeti da Silva
Marco Antônio de Nóbrega
Erik Ribamar dos Santos
Rodrigo Cecheto

Presidente	Sebastião Eduardo de Lira
Vice-presidente	Cíntia Lobo Whitaker
Secretário-geral	Lenin Viana
Vice-secretária-geral	Roberta de Carlo Smith
Secretário de Finanças	Donizete Antônio Sudário
Vice-secretária de Finanças	Cláudia Maria Chabloz F. da Silva
Secretária de Administração e Patrimônio	Camila de Oliveira
Secretária de Imprensa e Comunicação	Jussara Aparecida Carnevalli de Mattos
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação	Rodrigo Capobianco Pires
Secretária de Assuntos Jurídicos	Sérgio Estevam Carlos de Araújo
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos	Adauto Dias Rosa
Secretário de Formação	Maurício Cordeiro Genu
Vice-secretária de Formação	Simone de Castro Paier
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais	Flávio Germanetti Manni
Secretário de Política Sindical	Fiorcostante Ferrari
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio	Luciana Xavier da Silva
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Fábio Serra da Fonseca
Secretário de Seguridade Social/Aposentados	Maurício Beranger
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Valéria Rufino Martins
Secretária de Políticas Sociais	Jocilene Barbosa da Silva
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador	Marcelo Abruzzini Benedito
Secretária de Organização Regional	Michele Rodrigues de Souza

OPosição DE LUTA

CHAPA

4

NÃO BASTA SER OPOSIÇÃO
TEM QUE SER DE LUTA!

DIRETORES REGIONAIS

Roseli Dias da Silva
Luciana Soares Farias
Emerson Luís Ribeiro da Silva
Maria José J. Sá Teles
Priscila Antunes Villoslada
Maria das Graças Saraiva de Freitas
Maria Tereza Máximo dos Santos de Aragão
Luciana Cunha Santos de Campos
Gislene de Oliveira Gonçalves
Sandra Fontana
Antônio Carlos Pedrão Borges
Sandra Paula dos Santos
Emerlinda Vigilante

Presidente	Romildo Rodrigues da Conceição
Vice-presidente	Teresinha Chiappim
Secretária-geral	Silvana Marques
Vice-secretária-geral	Márcia de Almeida Silva
Secretário de Finanças	Almir Bento de Freitas
Vice-secretário de Finanças	Adalberto Magalhães de Lima
Secretário de Administração e Patrimônio	Robson da Silva Pereira
Secretário de Imprensa e Comunicação	João Antônio Donizzetti Carvalho
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação	Maria Gorethe da Rocha Sousa
Secretária de Assuntos Jurídicos	Regina Aparecida Paulo Lyrio
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos	Claudio Matias Mendes
Secretário de Formação	Francisco Livino de Noronha Neto
Vice-secretária de Formação	Marta Barboza Meira
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais	Bruno Arruda Felipe
Secretário de Política Sindical	Valdir Alves de Oliveira
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio	Carlos Alberto Borges dos Santos
Vice-secretária de Assuntos do Quadro de Apoio	Sonia da Silva Bons Olhos
Secretária de Seguridade Social/Aposentados	Télia Bueno Lopes
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora	Miriam Aparecida da Silva
Secretário de Políticas Sociais	Diogo Dionízio Batista de Fátima Cunha
Secretária de Saúde e Segurança do Trabalhador	Cristiane Maria de Souza
Secretário de Organização Regional	Marcos Zanella



DIRETORES REGIONAIS

Wellington da Silva Maciel
Lindonil Rodrigues dos Reis
Marli Barboza Meira
Natanael Bispo de Souza
Devanil Gonçalves Inácio
Rita de Cássia Gonçalves Cardoso
Rosana Aparecida Gomes do Nascimento
Magda Valderez Rodrigues
Glacy Cena de Freitas
Francisco José Fernandes Lemos
Andréa dos Santos Pereira
Alex Oscar Gonçalves Pereira
Celso Cilira Xaves

Participe!

**Vote nesta eleição e fortaleça
o nosso sindicato!**

No dia 04 de agosto acesse
www.sinpeem.com.br e vote.

ELEIÇÃO 2017:

PONTOS FIXOS PARA VOTAÇÃO ON-LINE

ÁREA 1 - IPIRANGA

Casa de Portugal - avenida Liberdade, 602 - Liberdade

ÁREA 2 - JAÇANÃ/TREMembÉ

Centro de Formação do SINPEEM - rua Guaporé, 240, Metrô Armênia

ÁREA 3 - FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

Emef Tenente Aviador Frederico Gustavo dos Santos - avenida General Penha Brasil, 139 - Vila Angélica

ÁREA 4 - PIRITUBA/JARAGUÁ

Emef Monteiro Lobato - Av. Paula Ferreira, 2.653 - Vila Pereira Barreto

ÁREA 5 - CAMPO LIMPO

DRE Campo Limpo - avenida João Dias, 3.763 - Jardim Santo Antônio

ÁREA 6 - CAPELA DO SOCORRO/SANTO AMARO/PARELHEIROS

CEU Cidade Dutra - Dr. Adib Salomão - avenida Interlagos, 7.350 - Interlagos

ÁREA 7 - PENHA

Emef Jackson de Figueiredo - rua Itapura, 210 - Vila Gomes Cardim

ÁREA 8 - SAPOPEMBA/VILA PRUDENTE

Escola Estadual Prof. Aroldo de Azevedo - rua Filipa Álvares, s/n - Jardim Planalto

ÁREA 9 - ITAQUERA

Emei Cidade A. E. Carvalho - Praça Jandaira, s/nº - Cidade A. E. Carvalho

ÁREA 10 - SÃO MIGUEL

Emef Arquiteto Luís Saia - rua Américo Gomes da Costa, 93 - Vila Americana

ÁREA 11 - GUAIANASES

Cieja Guaianases - rua Dr. Meira Pena, 59 - Vila Lourdes

ÁREA 12 - BUTANTÃ

Emef Júlio Mesquita - rua Dr. José Aires Neto, 25 - Jardim Bonfiglioli

ÁREA 13 - SÃO MATEUS

Emef Prof. Giuseppe Tavoraro - rua Alexandre Groppali, 147 - Fazenda da Juta



REMETENTE:
Av. Santos Dumont, 596 - Luz
São Paulo - SP - Fone 3329-4500
CEP 01101-000

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

Mala Direta
Postal Especial
9912252003/2010-DR/SPM
SINPEEM
Correios

Para uso dos Correios

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em ____/____/____

responsável

